

Trabalhando o tema "Trabalho e Emprego", fizemos uma pesquisa para saber quais as profissões de cada um alfabetizando, foi registrado no quadro, a partir daí foi feita a leitura individual e coletiva, explorando letras, sílabas até a formação de cada palavra e depois a cópia no caderno.

Ainda nessa etapa foi feito trabalho em grupo envolvendo recorte e colagem; eles recortaram figuras que identificasse uma profissão ou profissões importantes e depois iriam escrever palavra ou frase que explicasse o motivo dessa profissão e sua importância, cada grupo iria apresentar seu cartaz e falar sobre a figura, saíram profissões do tipo: policial, professor, veterinários, médicos e suas importâncias. As palavras formadas registramos no quadro e algumas frases, fizemos leituras e trabalhamos o som, pronúncia, pois faltava algumas letras e explicado o porquê das palavras faltarem e descobriram o som e portanto a palavra formada.

Fiz um levantamento de quantos alunos sabiam quais os direitos dos trabalhadores e quais eram, elas falavam e eu as registrei, o que faltava eu completei e questionamos quais ainda não era respeitado pelas patroas daí partiu-se para discussão:

- discriminação principalmente pelas patroas em relação a empregada, pelo valor que não é dado pelos seus serviços;
- acidentes no serviço, no qual nem sempre a patroa arca com as responsabilidades dos acidentes.
- salários entre mulher e homem;
- idosos que nem sempre consegue atuar no mercado de trabalho;

Nesse momento perguntei quantas pessoas estavam sem trabalho e parte das mulheres estavam desempregadas e homens trabalhavam por conta quando encontravam, ou encontram.

Fizemos um exercício no qual eles identificavam os tipos de profissões através do que esse profissão fazia, para isto teria que fazer leitura, onde no coletivo lemos e depois a individual, para a confian-

ca e se interagiram na leitura.

Em cima de todas as palavras formadas, tirei palavras para fazer ditado.

Na cartolina escrevi as palavras salário e direitos dividido em pedaços na cartolina, eles teriam que identificar em outras palavras, fazer leitura e recortar das revistas, peguei e as colui. Fizemos leitura de todas palavras, circular onde se encontrava cada pedaço pedido, o som que aparecia ao juntar uma consoante e vogal e observação que essa sílaba poderia se encontrar: começo, meio e fim.

Conceito de palavras dissílabas; procuramos palavras que ao ler aparecia dois pedaços, e o nome que se dava a essas palavras, e a escrita.

Um texto sobre "Pintor Português", introduzi pequenos textos, leitura individual e interpretação de texto.

Trabalhamos números ordinais introduzi com uma pequena dinâmica: pedi para que 10 alunos levantassem e fizessem uma fila e que eles se imaginassem na fila do posto de saúde, daí fizemos contagem do número de alunos que estava na fila, e depois reprimdo ao primeiro, segundo..., da fila

e. que o médico só iria atender até o quinto da fila, desse modo fomos identificar o nº e a pessoa que representava, quantas pessoas faltaram. No entanto um aluno abordou o funcionário, o atendimento no posto, ele sugeriu, deu idéias de como poderia ser atendido as pessoas, para que acabasse mais as filas de espera e pudesse atender a todos; e abordou o motivo dos médicos faltarem tanto no posto, pois eles eram trabalhadores também e deveriam ser fiscalizados.

Depois a escrita dos números ordinais e sua representação, incluindo o 13º, o porquê, dele ser representado dessa forma. Dias da semana, escrita e representação em números, quantos dias os alunos trabalhava na semana, quantos dias tem a semana.

Problemas envolvendo passagens gastas para ir ao trabalho, adição e subtração. Sequência numérica, escrita por extenso, representação de numerais.

Minhas avaliações

- ↳ Acho que está faltando mais reuniões em grupo para ser colocados algumas questões e acho que até mesmo essa falta está prejudicando o grupo e gerando desinformações.
- ↳ A respeito da coordenação, acho que está acontecendo, sem comentários. "Parabéns!"
- ↳ A respeito do encontro de domingo, algumas questões eu não gostei, eu em particular "acho" que sei quais as minhas obrigações dentro do grupo e posso ter pecado diante de algumas coisas, mais nunca me fiz de rogada ao ajudar no que fosse possível e tivesse dentro das minhas possibilidades, no entanto gostaria que fosse tratada como tal, "Não fica com os outros o que você ^{não} gostaria que fizessem com você."

Ass: Vera

Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos - CEDEP - Paranoá

Mês: maio Ano: 2000

Professor(a): Vera

[illegible]